



Unidade pastoral

N.º 232 - I Série - Domingo III do Tempo Comum - Ano C - 24 de Janeiro de 2016

A Visitação de Nossa Senhora

Maria pôs-se a caminho, apressadamente.

Tal como outrora, junto de Santa Isabel, também ela deseja hoje encurtar distâncias para chegar até nós, como Mãe solícita e carinhosa. Vem para encher de Jesus as talhas de pedra das nossas Comunidades, tantas vezes mergulhada numa fé morna e amorfa, de práticas sem vida nem alegria, tão necessitadas da presença revigorante de Jesus Ressuscitado.

Maria pôs-se a caminho, na sua imagem da Senhora de Fátima. Meses a fio, percorre montes e vales, planícies férteis e terras áridas, aldeias desertificadas e cidades sobrelotadas. Percorre todas as dioceses do país como que a retribuir, amorosa, as inúmeras visitas que já fizemos ao seu Santuário e a convidar-nos para o grande acontecimento do centenário das suas aparições aos pastorinhos de Fátima. Convida-nos hoje, como então, à conversão de coração e à oração por este mundo tão brutalmente dilacerado pelo pecado.

A tua visita, Senhora, trouxe-nos até nós. Paroquianos de Linda-a-Velha, Algés e Cruz Quebrada, acolhem-te como filhos, de coração radiante de alegria e voz embargada de emoção. Sede bem-vinda, minha Mãe, e bendito seja para sempre o bendito Fruto do teu ventre. Junto d'Ele, obtém para estes teus filhos, um caudal infinito de Misericórdia.

Pe. Daniel Henriques

Todo Ser Humano, Como Criatura de Deus, É Irmão.

Por mais importante que sejam as questões teológicas, não devemos perder de vista as situações difíceis, com as quais o mundo de hoje se defronta. Os conflitos, as guerras, as violências e as injustiças causam ferimentos profundos na humanidade e nos impelem a comprometer-nos pela paz e a justiça. A violência do homem contra o homem está em absoluta contradição com qualquer religião, digna deste nome e, em particular, com as três grandes Religiões monoteístas. A vida é sagrada, como dom de Deus. O quinto mandamento do Decálogo, diz: "Não matar" (Ex 20,13). Deus, que é Deus da vida, quer sempre promovê-la e salvaguardá-la. E nós, criados à sua imagem e semelhança, devemos fazer o mesmo. Todo ser humano, como criatura de Deus, é irmão, independentemente da sua origem ou da sua pertença religiosa. Toda pessoa deve ser vista com benevolência, como faz Deus, que estende a sua mão misericordiosa a todos, independentemente da sua fé e da sua proveniência.

Discurso, 17.01.2016



"Chegar a todos"

Para partilhar a vida com a gente e dar-nos generosamente, precisamos de reconhecer também que cada pessoa é digna da nossa dedicação. E não pelo seu aspecto físico, suas capacidades, sua linguagem, sua mentalidade ou pelas satisfações que nos pode dar, mas porque é obra de Deus, criatura sua. Ele criou-a à sua imagem, e reflecte algo da sua glória. Cada ser humano é objecto da ternura infinita do Senhor, e Ele mesmo habita na sua vida. Na cruz, Jesus Cristo deu o seu sangue precioso por essa pessoa. Independentemente da aparência, cada um é imensamente sagrado e merece o nosso afecto e a nossa dedicação. Por isso, se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida. É maravilhoso ser povo fiel de Deus. E ganhamos plenitude, quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes!

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 274"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- A maneira como reagimos diante de tudo o que acontece, a maneira como lemos a nossa vida, sobretudo os fracassos, é iluminada pela acção misteriosa e tantas vezes escondida do Espírito Santo?
- Qual o lugar do outro na nossa vida?
- Que atitudes concretas é que o outro como criatura de Deus desperta em nós?

Uma só coisa é necessária: estar perto de Jesus.

S. Pio de Pietrelcina



25, segunda-feira Conversão de S. Paulo, Apóstolo - FESTA

Act 22. 3-16 ou Act 9.1-22 | Sal 116
Mc 16, 15-18

26, terça-feira

S. Timóteo e S. Tito, bispos - MO

2 Tim 1, 1-8 ou Tit 1, 1-5 | Sal 95
Mc 3, 31-35 ou

Lc 10, 1-9 (apropriado)

27, quarta-feira

2 Sam 7, 4-17 | Sal 88 | Mc 4, 1-20

28, quinta-feira

S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja - MO

2 Sam 7, 18-19.24-29 | Sal 131 |
Mc 4, 21-25

29, sexta-feira

2 Sam 11, 1-4a.5-10a.13-17 | Sal 50

Mc 4, 26-34

30, sábado

2 Sam 12, 1-7a.10-17 | Sal 50 |

Mc 4, 35-41

31, Domingo IV do Tempo Comum

Jer 1, 4-5.17-19 | Sal 70 |

1 Cor 12, 31 - 13, 13

ou 1 Cor 13, 4-13 | Lc 4, 21-30

